



UAB

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

DIRETRIZES PARA A TUTORIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/IFNMG



DIRETRIZES PARA A TUTORIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/IFNMG

Montes Claros
2017

Antônio Carlos Soares Martins
Diretor do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

Ramony Maria da Silva Reis Oliveira
Coordenadora Geral de Ensino

Paula Francisca Silva
Coordenadora Geral da UAB

Ivanise Melo de Souza
Coordenadora Pedagógica da UAB

Projeto Gráfico: Tatiane Fernandes

Equipe de Elaboração:

Dirce Efigênia Brito Lopes

Ivanise Melo de Souza

Paula Francisca Silva

Ramony Mariada Silva Reis Oliveira

IFNMG – CEAD

(38) 3201-3050 Ramais – 3056/3081

Prezado (a) Tutor(a),

Seja bem-vindo (a) às atividades dos cursos superiores, na metodologia a distância, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)!

O desafio do IFNMG é, permanentemente, estar conectado com as necessidades sociais e econômicas das regiões em que está presente. Na promoção do desenvolvimento, a instituição deve contribuir para atender às demandas já existentes, assim como fomentar as potencialidades que determinada região apresenta. E é pensando nisto que o IFNMG oferta os cursos de graduação e pós-graduação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A UAB é um sistema integrado por instituições de ensino superior que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

Este programa foi instituído pelo Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006, para “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país”. Fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras, respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes, por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas.

Assim, a UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulem a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as universidades públicas e demais organizações interessadas, enquanto viabiliza mecanismos alternativos para o fomento, a implantação e a execução de cursos de graduação e pós-graduação, de forma consorciada.

Por acreditar na eficácia desta proposta de parceria com o governo federal, que o IFNMG abraça a UAB e se disponibiliza a levar a educação superior, agora também, na modalidade de educação a distância. Para isso, conta com uma equipe empenhada em quebrar as barreiras da distância e, junto à sociedade, superar as dificuldades, rumo à transformação social a que a educação, em seu sentido lato, propõe-se.

O IFNMG constitui uma rede colaborativa de aprendizagem, em que você, enquanto tutor, é imprescindível. Isto porque, o seu trabalho se fundamentará em uma teia de significados resultantes de processos de interação e construções ativas no processo ensino-aprendizagem.

O seu papel, enquanto tutor, é mediar o processo de aprendizagem dos estudantes, sendo, assim, fundamental para criar situações que favoreçam a construção do conhecimento, e é isto que estas diretrizes se propõe a lhe mostrar.

Paula Francisca da Silva
Coordenação Geral UAB/IFNMG

DIRETRIZES PARA A TUTORIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA – UAB/IFNMG

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Apresentação da Instituição

O IFNMG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, *multicampi* e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

Surge com a relevante missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico da região norte-mineira.

A área de abrangência do IFNMG é constituída por 126 municípios, distribuídos em 3 mesorregiões (Norte, parte do Noroeste e parte do Vale do Jequitinhonha, no Estado de Minas Gerais), ocupando uma área total de 184.557,80 Km². A população total é de 2.132.914 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2000 (BRASIL, IBGE, 2000). O IFNMG está presente nas cidades de Diamantina, Januária, Arinos, Almenara, Araçuaí, Pirapora, Montes Claros, Salinas e Teófilo Otoni, além dos *Campi* Avançados de Janaúba e de Porteirinha, Centro de Referência em Formação e Educação a Distância, Centro de Referência de Corinto e Centro de Referência de Buritis.

A abrangência dos *campi* do IFNMG pode ser observada no mapa abaixo:

públicas que têm visado minimizar os problemas de estagnação socioeconômica e histórica da população dessa região. Dentre tantas, o Projeto do Ministério da Educação (MEC) de criação e ampliação dos IFs, representa, sem dúvida, possibilidades de inserção das pessoas em processos de formação tecnológica e superior, capacitando-as para atuarem como agentes nos processos de mudanças tão necessárias à promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.

Além disso, essa região possui o maior projeto de irrigação da América Latina, localizado no município de Jaíba, assim como outros projetos de menor porte, como o do Vale do Gortuba, em Janaúba, ambos destacando-se na fruticultura, altamente tecnificada, para suprir o mercado interno e externo. E, ainda estão presentes, regionalmente, os programas de incentivo à agricultura familiar, motivação para a instalação de indústrias para a produção de biodiesel, produção de cachaça, fabricação de cerâmicas, além de produtos com grande potencial para exportação.

Adicionado a essa heterogeneidade, a região tem um grande potencial para o ecoturismo, como as cavernas do Vale do Peruaçu e o pantanal de água doce de Pandeiros em Januária, balneários que precisam ser explorados, desenvolvendo estratégias sustentáveis para a promoção do ecodesenvolvimento regional. Ressalta-se, nesta região, a maior produção de cachaça do estado de Minas Gerais, com destaque para Salinas, onde a produção de cachaça artesanal de alambique foi protegida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), com o selo de Indicação Geográfica.

Assim, o IFNMG possui dupla tarefa: o resgate da identidade cultural da região e a busca de seu desenvolvimento pleno no seio da comunidade local e regional, investindo na formação de recursos humanos para o desempenho das profissões exigidas pela sociedade e necessárias para o mercado, em contínuas e profundas transformações.

O desafio do IFNMG é estar, permanentemente, conectado com as necessidades sociais e econômicas das regiões em que está presente. Na promoção do desenvolvimento, a instituição deve contribuir para atender às demandas já existentes, assim como fomentar as potencialidades que determinada região apresenta, a fim de atender às demandas futuras.

Ao definir sua missão, assume sua preocupação com as necessidades, presentes e futuras, do meio no qual está inserido. Traz, em sua concepção, o compromisso de que a educação profissional, científica e tecnológica é essencial, não somente para que o município e a região alcancem o nível necessário de desenvolvimento cultural, econômico e social sustentável, mas também para o cultivo da criatividade cultural, para a melhoria do padrão de vida e para a vivência dos direitos humanos, da democracia e do amplo respeito.

A contribuição do IFNMG para a região, se constitui num referencial ímpar, como fator de desenvolvimento local e regional e, sobretudo, na preparação de cidadãos para atuarem como verdadeiros agentes de mudanças nos campos da atividade produtiva, econômica, social, política e cultural.

2. A EDUCAÇÃO A DISTANCIA NO IFNMG

A Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), com a criação dos Institutos Federais, passa, atualmente, por grandes reestruturações, que vêm sendo introduzidas no IFNMG, paulatinamente, sob o crivo da coletividade.

Nesse cenário de mudanças, considerando o contexto de globalização que envolve todos os setores da sociedade atual, principalmente, aqueles que envolvem ciência e tecnologia, e, especificamente, observando as necessidades do contexto local, iniciaram-se, no IFNMG, experiências inovadoras na construção do conhecimento, como a Educação a Distância (EaD).

No entanto, a educação, em uma sociedade que se destaca pela disseminação da informação em larga escala de forma veloz, é mais que treinar pessoas para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC): é reconhecer as necessidades dos sujeitos que compõem essa sociedade e investir na criação de competências suficientemente amplas, que lhes permitam ter uma atuação efetiva nessa sociedade, operacionalizando, com fluência, os novos meios e ferramentas em seu trabalho, sendo capazes de tomar decisões fundamentadas no conhecimento, bem como aplicar criatividade às novas mídias.

A EaD, quando compreendida em sua complexidade – com características que requerem disciplina e autonomia do aluno e preparação e zelo por parte de quem oferta – tem sido considerada uma das mais importantes ferramentas de difusão do conhecimento e de democratização do saber.

Atualmente, o IFNMG oferece cursos técnicos a distância, cursos técnicos de formação em serviço (Profucionário), cursos de aperfeiçoamento e especializações e cursos de graduação.

2.1 Finalidades, Objetivos e princípios da EaD/IFNMG

O trabalho educacional em EaD desenvolvido no IFNMG norteia-se pelos fins e objetivos previstos na Lei nº 11.892/2008, no seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e em legislações pertinentes à educação a distância.

No alcance dessas metas, busca-se a realização de várias ações, tais como:

- ampliação da equipe multidisciplinar e da equipe de material didático, na proporção da abertura de novos cursos, turmas ou áreas de atuação;
- manutenção de constante capacitação de toda a equipe envolvida nas ações da EaD (professores, tutores, técnicos administrativos e equipe de material didático) nas diversas demandas identificadas, tais como: planejamento, metodologia de EaD, mídias e material didático;
- avaliação, revisão e manutenção da capacitação de tutores presenciais, tutores a distância e tutores de laboratórios, a cada novo curso a ser lançado, ou a cada nova seleção de tutores, para atender às disciplinas que serão desenvolvidas;
- incentivo à comunidade escolar para o desenvolvimento de metodologias de EaD;
- avaliação constante da metodologia empregada nos cursos que utilizam essa modalidade, a fim de buscar uma identidade educativa em EaD;

- revisão contínua da oferta de vagas, bem como do sistema de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, buscando parcerias e convênios nos projetos de abertura de novos cursos e áreas;
- estabelecimento de convênio com a pós-graduação, para participação em grupos de pesquisa institucional e demais projetos articulados com essa diretoria, além da crescente e progressiva participação em eventos de caráter científico.

2.1.1 Finalidades

A EaD do IFNMG tem por finalidades:

- promover a expansão e interiorização da oferta de cursos e programas de educação profissional de nível técnico, graduação e pós-graduação na modalidade EaD;
- reduzir as desigualdades de oferta da Educação Profissional e Tecnológica nas diversas regiões do Estado (com pesquisas de demanda constantemente atualizadas) e ampliar o acesso à educação pública de qualidade;
- fomentar pesquisas relacionadas às TIC, que possam contribuir para a formação de professores básica e, assim, garantir melhorias na qualidade da educação;
- produzir e socializar conhecimentos, contribuindo com a formação de cidadãos e profissionais altamente qualificados, tanto no ensino da modalidade EaD, quanto, processualmente, na modalidade presencial;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino a distância, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica.

2.1.2 *Objetivos*

Os objetivos da EaD do IFNMG são:

- aumentar o acesso ao conhecimento, diminuindo barreiras geográficas;
- facilitar o estudo, flexibilizando o local e o horário das aulas;
- possibilitar a aprendizagem por demanda, atendendo especificidades institucionais;
- possibilitar o ganho em escala na produção de materiais didáticos;
- aprimorar as possibilidades de desenvolvimento de material educacional, por meio de equipe multidisciplinar de especialistas;
- proporcionar interatividade e feedback imediatos;
- formar comunidades colaborativas de aprendizagem;
- utilizar diferentes estratégias pedagógicas, atendendo a diferentes perfis e necessidades de desenvolvimento de competências;
- reduzir custos em relação a capacitações presenciais;
- auxiliar no processo de gestão do conhecimento;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

2.1.3 *Princípios*

O IFNMG, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores, que se fazem presentes para a objetividade e eficácia de um programa de EaD:

- I. **Interatividade:** entre estudantes e professores, entre estudantes e equipes de trabalho, em debates sobre as videoaulas, nos debates e na preparação das atividades de aprendizagem durante as atividades supervisionadas, entre estudantes, tutores e especialistas, em fóruns de discussão, bate-papos (chats) programados.
- II. **Seletividade:** a comunicação com os estudantes, os professores autores, regentes e tutores deve ser objetiva. Sugere-se que a seletividade não seja executada de forma fragmentada e individual pelos professores, mas que componha um todo para que os estudantes percebam as relações entre as disciplinas de uma mesma unidade temática. Além disso, esse é um princípio que exige habilidades pessoais que sejam desenvolvidas para permitirem ao estudante, mesmo que distante dos professores, dos tutores e dos colegas, praticar a seletividade no processo de educação permanente.
- III. **Qualidade:** implica uma inter-relação entre as necessidades, as expectativas e os interesses dos estudantes e a confiabilidade, a agilidade, a segurança e o bom atendimento da instituição. A interatividade e a seletividade podem direcionar à qualidade de se organizar, sistemicamente, levando em consideração os objetivos do curso, os participantes (professores – em seus diversos papéis – e aprendizes), a prática pedagógica prevista, os meios alocados, os suportes tecnológicos e o material didático envolvido, em um processo avaliativo contínuo.

3. O SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

A implantação da UAB, no âmbito do IFNMG faz parte do avanço na expansão dos cursos para formação de educadores da educação básica, média e tecnológica em nosso país. Se, por um lado, houve um momento de queda na

procura por cursos de licenciatura, por outro, o governo federal propõe uma política de ofertas de cursos de licenciatura para formação de professores. Dessa forma, a modalidade de Ensino a Distância tem se tornado uma importante opção para a formação de professores no país.

Comumente, sabemos das inúmeras dificuldades encontradas na educação básica no que se refere à qualidade na formação dos professores, uma vez que as propostas para o trabalho docente no contexto atual exigem constante adaptabilidade, maleabilidade, ética, inovação e pesquisa. Essas características devem ser preservadas no processo de formação de professores, para que se possa conceber um cidadão político e consciente de sua posição no mundo atual.

Os Institutos Federais são instituições vinculadas às tecnologias e às engenharias, que assumem, atualmente, importante papel na formação de professores. O IFNMG, ao se integrar nesse processo, compromete-se fundamentalmente, integrando ensino, pesquisa e extensão em sua dimensão globalizadora da realidade, objetivando formar um profissional autônomo e pesquisador, para o exercício da docência em diversas áreas e, também, como profissional bacharel, com uma consistente formação técnico-profissional, mas também humana. Dessa forma, os cursos oferecidos pela UAB/IFNMG desenvolvem condições de formar profissionais autônomos, multiculturais e generalistas.

Ciente da relevância a UAB, como meio para assegurar o cumprimento dos dispositivos legais e sociais, O IFNMG abraça esta causa e se coloca à disposição da sociedade para, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), oferecer com a costumeira qualidade os cursos de formação de professores em parceria com a UAB.

Atualmente, são polos e cursos da UAB/IFNMG:

Quadro 1 – Polos e Cursos UAB/IFNMG

<i>Polo</i>	<i>Curso</i>
Almenara	Especialização em Informática na Educação
Araçuaí	Especialização em Ensino de Filosofia para o Ensino Médio
	Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio

	Especialização em Gestão em Saúde
Bocaiuva	Especialização em Informática na educação
Buritizeiro	Ensino de Sociologia para o Ensino Médio
	Especialização em Gestão em Saúde
Carlos Chagas	Especialização em Ensino de Filosofia para o Ensino Médio
	Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio
Corinto	Licenciatura em Letras Libras
	Especialização em Informática na Educação
Cristália	Especialização em Gestão em Saúde
Francisco Sá	Especialização em Gestão em Saúde
Itamarandiba	Especialização em Gestão em Saúde
	Licenciatura em Letras Libras
Jaíba	Especialização em Informática na Educação
Janaúba	Especialização em Gestão em Saúde
Januária	Especialização em Gestão em Saúde
	Especialização em Informática na Educação
	Licenciatura em Letras Libras
	Licenciatura em Pedagogia
Mantena	Especialização em Gestão em Saúde
Montes Claros	Especialização em Ensino de Filosofia para o Ensino Médio
	Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio
	Especialização em Gestão em Saúde

	Especialização em Gestão Pública
	Especialização em Informática na Educação
	Licenciatura em Letras Libras (2 turmas – 03/2017 e 06/2017)
Padre Paraíso	Especialização em Gestão em Saúde
	Licenciatura em Pedagogia
Pedra Azul	Especialização em Gestão em Saúde
Salinas	Especialização em Ensino de Filosofia para o Ensino Médio
	Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio
	Especialização em Gestão em Saúde
	Especialização em Informática na Educação
	Licenciatura em Letras Libras
São João da Ponte	Especialização em Ensino de Filosofia para o Ensino Médio
	Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio
	Especialização em Gestão em Saúde
Turmalina	Licenciatura em Pedagogia
Pompéu	Licenciatura em Pedagogia
Urucuia	Especialização em Informática na Educação

Informações de Junho /2017

Para atender às especificidades e ao próprio funcionamento dos cursos, a estrutura administrativa, didática e pedagógica conta com uma equipe com funções e responsabilidades específicas:

I. Coordenador Geral da UAB no IFNMG e/ou Coordenador adjunto – responsáveis pela articulação, no IFNMG, do ponto de vista acadêmico e operacionalização dos cursos/polos.

II. Coordenador do Curso – responsável pela gestão acadêmica do curso.

III. Coordenador de Polo – responsável pela supervisão de infraestrutura, a ser disponibilizada em perfeitas condições de uso para viabilizar atividades realizadas no âmbito do polo.

IV. Equipe Multidisciplinar – composta por professores e técnicos administrativos, que coordenarão os trabalhos de produção de material dos professores formadores e dos tutores, além de atentar para a logística dos cursos, dentre outros.

V. Professor formador – responsável pelo planejamento, realização e avaliação da disciplina sob sua responsabilidade, com as seguintes atribuições: planejar, ministrar e avaliar a disciplina; planejar as atividades da fase presencial intensiva; planejar, coordenar e avaliar os seminários introdutórios e seminários temáticos; planejar e acompanhar as atividades a distância; orientar os tutores a distância e presencial; planejar e orientar as atividades de nova oportunidade da aprendizagem; colaborar na organização para aplicação das Avaliações Presenciais (AP); entre outras.

VI. Coordenador de tutoria – atuará em atividades de coordenação de tutores dos cursos implantados no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos.

VII. Tutores a Distância - têm a função de prestar assistência aos professores formadores, de acordo com as disciplinas ministradas no período, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Para efeito da atividade de tutoria, todas as ações de comunicação e informação devem ser realizadas dentro do AVA. A carga horária de trabalho do tutor a distância é acompanhada pelo professor do curso/ disciplina e pelo coordenador de tutoria, proporcionalmente ao seu acesso ao AVA e à execução das atividades planejadas. Também é computada, dentro da carga horária de trabalho do tutor a distância, a participação nos momentos de formação, reunião, avaliação e plantão pedagógico.

VIII. Tutores presenciais - têm a função de acompanhar e orientar os cursistas do curso, no polo de apoio presencial. Para efeito da atividade de tutoria, todas as ações de comunicação e informação devem ser realizadas nas instâncias do polo e por meio de procedimentos institucionais. A carga horária de trabalho do tutor presencial é acompanhada pelo coordenador do polo, pelo coordenador de

tutoria e pelo coordenador de curso, proporcionalmente a sua atuação presencial no polo. Também é computada, dentro da carga horário de trabalho do tutor presencial, a participação nos momento de formação, reunião, avaliação e plantão pedagógico. Para o exercício da tutoria presencial, o tutor deve organizar um planejamento de atendimento, para que fique explicito os horários de atendimento aos alunos no polo. Este horário deve ser de total conhecimento do coordenador do polo e demais instâncias do curso.

4. METODOLOGIA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS UAB/IFNMG

Os cursos UAB/IFNMG procuram articular trabalho, cultura, ciência e tecnologia, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos historicamente. Assim, possibilitam uma nova forma de atendimento, na qual o educando possa compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar, na busca de conhecimentos e atitudes que corroborem com a transformação social.

A metodologia dos cursos UAB/IFNMG sempre tem, por primazia, propiciar aos cursistas oportunidades de desenvolver sua autonomia, criatividade e iniciativa, por meio da análise e discussão de situações problematizadoras do cotidiano escolar – estudos de caso – propostas em cada uma das disciplinas do curso. Por isso, os cursos buscam promover a elevação da escolaridade dos cursistas, levando em conta que cada um tem uma experiência de vida acumulada de acordo com realidade vivida. Dessa forma, propõem-se currículos que assegurem o acesso, a permanência e o êxito do cursista. Para isso, os cursos serão compostos por momentos presenciais e à distância, sendo que a organização destes está definida no Projeto Pedagógico de cada curso.

Em geral, serão utilizadas videoaulas gravadas pelo professor formador, com as discussões no AVA pelos tutores a distância e a realização de encontros presenciais, acompanhados/organizados pelos tutores presenciais. Será utilizada a Plataforma Moodle do IFNMG, que contempla uma série de ferramentas necessárias à execução do mesmo, tais como: fóruns, correio eletrônico, *chats*, entre outros.

Nos momentos presenciais, o conteúdo de cada encontro será organizado, visando à constituição e desenvolvimento de conjuntos de competências que atendam ao perfil de conclusão definido para o curso. Considerar-se-ão ainda as questões pertinentes a esta modalidade de ensino, como:

- orientação tutorial presencial nos polos de apoio presencial, consciente e atuante, que proporcione ao acadêmico a aprendizagem e motivação necessária para o bom andamento do curso;
- orientação tutorial a distância;
- desenvolvimento de um processo avaliativo que procure contemplar as dimensões diagnóstica, somativa e formativa;
- estudo individual e em grupo, orientado pelos cadernos didáticos e atividades;
- formulação de guias, diretrizes, normativas, orientações e/ou manuais norteadores do trabalho docente e discente;
- elaboração ou adaptação de material didático contextualizado, com textos e atividades coerentes com o desenvolvimento metodológico do curso;
- prática da interdisciplinaridade entre conteúdos do curso e ação-reflexão-ação durante seu desenvolvimento;
- socialização das experiências e conteúdos trabalhados, por meio de momentos presenciais, atividades práticas, trabalhos em grupo, fóruns virtuais de discussão, seminários, entre outros;
- corpo docente composto por professores e técnicos do IFNMG e professores convidados, qualificados para o exercício do magistério nas modalidades de Educação a Distância e suas tecnologias;
- utilização de ferramentas tecnológicas adequadas ao processo de educação a distância.

Parte-se aqui do pressuposto que conceber um curso a distância é, essencialmente, diferente de concebê-lo em sua modalidade presencial. A educação a distância tem características próprias, que a fazem particular e distinta, tanto no seu enfoque, quanto nos seus objetivos, meios, métodos e estratégias.

Assim, por suas características, a educação a distância supõe um tipo de ensino, em que o foco está no estudante e não no professor ou na turma. Este estudante deve ser considerado como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor, que o orienta no sentido do “aprender a aprender e aprender a fazer”.

Os procedimentos metodológicos específicos (leituras/atividades/participação nos fóruns de discussão/ consultas a banco de dados e endereços selecionados) serão adotados de acordo com a natureza do objeto de estudo de cada disciplina. As comunicações ao longo do curso serão mediatizadas: no AVA, via correio eletrônico, nos fóruns de discussão, por fax, correio postal, entre outros e, ainda, com plantão de docentes e tutores, em horários previamente estabelecidos e localizados no IFNMG.

4.1 Momentos Presenciais

Os encontros presenciais são realizados para estudos e para avaliação, constituirão um dos principais momentos para socialização das atividades. Sua finalidade é propiciar a troca de experiências entre estudantes, apresentar a disciplina, introduzir novas atividades e dar orientações gerais, avaliar resultados, sanar dúvidas e dificuldades. Nesses encontros, os estudantes terão também a oportunidade de apresentar, discutir e analisar as situações-problema propostas em cada uma das disciplinas do curso.

O tutor presencial é o responsável por coordenar e avaliar a realização dessas atividades. Haverá, também, momentos presenciais para os cursistas realizarem as avaliações referentes aos conteúdos trabalhados na disciplina. Esses momentos presenciais serão organizados pelos coordenadores de curso e coordenadores de polo.

A presença do estudante no momento presencial é imprescindível. Aquele que faltar deverá preencher um requerimento para solicitar do coordenador do curso a possibilidade de deferimento do mesmo à continuação no curso. Este requerimento estará disponível no AVA e nos polos de apoio presencial.

Os encontros presenciais representarão momentos de acompanhamento dos estudantes e, ainda, para:

- discussões sobre os conteúdos de cada área do conhecimento;
- elaboração de planejamento dos momentos de estudo em grupo, propostos pelo professor formador;
- orientações e sugestões quanto às leituras que deverão ser feitas, auxiliando-os em suas dúvidas (resolvendo ou encaminhando-os para resoluções);
- acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos cursistas, bem como a elaboração do TCC, de relatórios e outros procedimentos;
- proposição de formas auxiliares de estudo;
- orientação aos cursistas sobre a importância da pesquisa científica;
- favorecimento de troca de experiências e conhecimentos em atividades em grupo;
- incentivo aos debates e produções individuais e coletiva.

Os momentos presenciais acontecem em dias estabelecidos nos polos de apoio presencial e realizados sob a orientação e responsabilidade da Coordenação de Polo e dos tutores presenciais.

O acompanhamento dos cursistas nos estudos das disciplinas é de responsabilidade dos tutores presenciais, nos polos de apoio presencial, em dias de encontros presenciais, atividades práticas, avaliação presencial, prática de formação profissional e nos plantões realizados.

O coordenador de polo é a pessoa responsável por viabilizar, auxiliar e dar o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades dos cursos realizados no polo presencial. Ele deve supervisionar o desenvolvimento das atividades e auxiliará o tutor presencial no acompanhamento dos cursistas. Cabe ainda ao coordenador de polo:

- articular com a coordenação geral, a coordenação adjunta e a(s) coordenação(ões) do(s) curso(s) do IFNMG, no sentido de encaminhar questões relativas à organização didático-pedagógica administrativa do polo;
- manter contato permanente com o IFNMG e parceiras do município, a fim de adquirir informações e/ou dirimir dúvidas;

- coordenar todas as ações dos polo;
- administrar o pessoal e recursos financeiros repassados pela prefeitura;
- colaborar nas atividades efetivamente realizadas pelo IFNMG no polo;
- oferecer apoio logístico ao(s) tutor(es) presencial(is) do polo selecionado pelo IFNMG;
- colaborar com o(s) tutor(es) presencial(is) nas ações didático-pedagógicas;
- garantir zelar pelo cumprimento das atividades desenvolvidas;
- garantir legalidade, a regularidade e a autenticidade das atividades curriculares desenvolvidas pelos estudantes;
- garantir meios para atendimento especial, diante de eventuais necessidades;
- orientar os estudantes conforme procedimentos do IFNMG;
- apresentar relatórios e outros documentos ao IFNMG, quando solicitado;
- participar de reuniões convocadas pelo IFNMG;
- acompanhar a frequência da equipe UAB/IFNMG no polo;
- zelar pelo fomento, aquisição, organização e utilização do acervo bibliográfico no polo.

4.2 Momentos a distância

Os momentos a distância acontecem no local de preferência do cursista, onde exista computador e acesso à internet. Após a realização das atividades presenciais intensivas, os cursistas deverão realizar suas atividades a distância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os momentos a distância são destinados aos estudos a distância onde acontecem:

- uso das salas virtuais das disciplinas;

- uso de fórum de discussões de conteúdos propostos;
- acompanhamento dos estudos pelos tutores;
- motivação dos cursistas pelo tutor;
- realização de Avaliações online pelos cursistas;
- momentos de interação e interatividade, nos quais terão a oportunidade de dialogar e estabelecer uma relação virtual com os colegas, possibilitando a construção do conhecimento.

Os professores formadores definirão, no Plano de Estudo, um cronograma de atividades. O Tutor deverá observar e acompanhar todas as atividades, orientando os cursistas. Além de participar do plantão *online* que cada professor deverá marcar, o tutor, semanalmente, deve estar disponível para discutir o conteúdo e tirar dúvidas dos estudantes. Esses plantões são obrigatórios para os tutores e facultativos para os cursistas.

4.3 Material Didático

O material didático do curso se constituirá como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico que contempla os conceitos de acessibilidade, diferença/diversidade e inclusão. O material será utilizado nas versões impressa e digital, a partir de materiais já existentes ou elaborados para atender à especificidade de cada curso na região. Em caso de necessidade de elaboração ou adaptação do material didático, este seguirá as orientações da CAPES, para que o processo educacional atinja seus objetivos. Seu conteúdo e formatação serão específicos para linguagem EaD, relacionando teoria e prática. de maneira integrada à plataforma *Moodle*.

Os cursistas que optarem por realizar os estudos e atividades no material impresso poderão, além de comparecer aos plantões dos tutores presenciais, solicitar dos mesmos a promoção de encontros presenciais (além dos programados) com os demais colegas de turma, para discutirem a temática e sanarem suas dúvidas e resolver suas dificuldades.

Já os cursistas que optarem por realizar os estudos e atividades por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFNMG, encontrarão espaços, como *fóruns*

e *chats*, para discutirem com os colegas, professores e tutores, tirando dúvidas e trocando experiências. Os cursistas que não dispuserem de acesso à internet poderão se dirigir ao polo presencial, onde encontrarão laboratórios de informática conectados à internet para que possam realizar seus estudos *online*.

Cada disciplina, de acordo com sua especificidade, poderá sugerir *softwares*, vídeos educativos e livros periódicos, que estarão disponíveis nas bibliotecas dos polos. Os materiais didáticos serão viabilizados em linguagem acessível, garantindo a participação de surdos e ouvintes.

Todo o curso será marcado pela preocupação com o real desenvolvimento da competência definida no objetivo geral do curso e com a formação desejada para o docente de educação básica. A metodologia a ser praticada neste curso deverá oportunizar a constituição de uma comunidade de aprendizagem, em rede, entre professores/estudantes, estudantes/tutores e estudantes/estudantes, sob os princípios da cooperação, respeito e autonomia, de modo a alcançar os objetivos propostos.

A relação dialógica, base da Comunidade de Aprendizagem, seja presencial ou mediada pelas tecnologias, deverá ser exercício permanente, praticado por todos os participantes, num processo de desenvolvimento capaz de conduzir os diferentes sujeitos aprendizes a uma unidade de ação, tornando-os engajados na tessitura da rede real e virtual de todos os envolvidos no curso. Uma vez que o desafio maior do curso é a produção de um novo conhecimento, a pesquisa constitui-se como dimensão de aprendizagem, considerados os indivíduos na sua inserção sociocultural.

Os procedimentos metodológicos específicos (leituras/atividades/participação nos *fóruns* de discussão/ consultas a banco de dados e endereços selecionados) serão adotados de acordo com a natureza do objeto de estudo de cada disciplina. As comunicações, ao longo do curso, serão mediatizadas: no Ambiente Virtual de Aprendizagem, via correio eletrônico, nos *fóruns* de discussão, por *fax*, correio postal, entre outros e, ainda, com plantão de docentes e tutores em horários previamente estabelecidos e localizados no IFNMG.

Considerando a natureza singular da interação presencial, os encontros presenciais, com objetivo integrativo na produção de conhecimento, serão

obrigatórios e realizados ao longo do curso, buscando oportunizar as vivências próprias para consolidação da Comunidade de Aprendizagem em Rede.

As atividades a distância serão realizadas, via material impresso e Internet, destinando-se ao estudo sistemático dos conteúdos trabalhados nos períodos, nas atividades de discussão, na interação, na colaboração e no aprendizado em rede.

4.5 Estrutura Curricular

A estrutura curricular dos cursos busca desenvolver competências e habilidades necessárias ao futuro professor, por meio do aprendizado na perspectiva da interface e da transversalidade, com vista à formação da cidadania universal e da formação profissional. Ao longo do curso, serão desenvolvidos, gradualmente, habilidades e conhecimentos necessários à formação do profissional. Por outro lado, alguns conhecimentos específicos dessa área serão abordados nos momentos adequados, possibilitando que o cursista, à sua escolha, possa prosseguir seus estudos em áreas diversas.

Os cursos ofertados pela UAB/IFNMG tem currículos estruturados no regime seriado semestral por período/módulo. Os semestres não são terminais, ou seja, não conferem ao discente certificação intermediária.

4.5.1 Estágio Curricular Supervisionado – Nos cursos de graduação

Para qualquer área do conhecimento, é fundamental a reflexão crítica sobre os processos de aquisição do conhecimento do ser humano, e as bases que permeiam a sua inserção no mundo. Tais conhecimentos fornecem o instrumental necessário para a compreensão do mundo como um todo, permitindo a cada graduando entender, questionar e participar dos processos coletivos a que estará sujeito ao longo de sua vida profissional.

O Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação da UAB/IFNMG tem como principais objetivos propiciar ao cursista: vivência de situações reais de trabalho, nas diferentes áreas de atuação, preparando-o para o pleno exercício profissional; aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo de

sua graduação; ampliação de conhecimentos e habilidades de relacionamento humano, profissional e cultural; desenvolvimento da capacidade reflexiva e criativa; proposição de soluções reais para situações concretas da prática educativa; consolidação de práticas investigativas e avaliativas, entre outros. Nesse sentido, caberá ao professor de estágio a responsabilidade quanto à articulação prática das disciplinas, cujos conteúdos são específicos para essa formação.

Constituem locais de estágio as instituições conveniadas que possibilitem, ao cursista, condições de aprimoramento para o exercício profissional, de acordo com regulamento próprio.

O estagiário será regido pelo Regulamento de Estágio do IFNMG e será orientado pelo professor de estágio e acompanhado pelo tutor presencial, devendo esse último, além de acompanhar, visitar o estagiário na instituição em que estiver realizando o estágio.

As atividades de estágio serão planejadas com as demais disciplinas e discutidas com o grupo de cursistas, nas atividades presenciais. O estágio supervisionado será direcionado para a superação da visão conteudista (supervalorização dos conteúdos teórico-acadêmicos) e da visão praticista aplicacionista (supervalorização do fazer, desconsiderando a dimensão teórica dos conhecimentos).

O Estágio Curricular Supervisionado será, portanto, obrigatório e considerado atividade articulada com as atividades de trabalho cursista, com as demais disciplinas e realizado por meio de atividades de pesquisa ao longo do curso.

Todo o estágio será permeado por fundamentação teórica, contemplando estudos em relação ao campo de estágio, à elaboração de planos, projetos e programas de ação pedagógica, a procedimentos didáticos a serem realizados, entre outros.

Para a realização do Estágio Curricular Supervisionado, sob a orientação do professor da disciplina de estágio, os tutores presenciais devem seguir os seguintes passos:

- planejar, com o estudante, as atividades, os locais, a carga horária e o cronograma a ser cumprido;
- orientar os cursistas sobre a obrigatoriedade do Estágio Curricular Supervisionado para certificação do curso;
- visitar o cursista em seu local de estágio;
- apreciar e dialogar com o estudante quanto à produção escrita e ao sentido do estágio, registrado em forma de relatório científico;
- verificar instituições afins para atividades do estágio, quando for o caso;
- manter contato com a direção dos estabelecimentos de ensino, onde serão realizados os estágios, para esclarecer e orientar as características e necessidades dos alunos dos cursos de licenciatura;
- orientar o responsável nos estabelecimentos de ensino e locais onde serão realizados o estágio, sobre a organização, funcionamento do curso, assim como registro da carga horária;
- orientar e acompanhar os cursistas no preenchimento da Ficha de Relatório Final (formulário próprio), com as devidas comprovações da carga horária total do curso;
- enviar, à Diretoria de Educação a Distância, o relatório de estágio e fichas comprobatórias de todos os cursistas, no prazo determinado.

4.5.2 Atividades Complementares – Nos cursos de graduação

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) ou Atividades Complementares (AC), integrantes do currículo pleno dos cursos de graduação da UAB/IFNMG, não estão vinculadas a nenhum período da matriz curricular, e sua escolha é de responsabilidade exclusiva do cursista, considerando que sua finalidade é o enriquecimento do currículo pleno do curso, permitindo-lhe uma ampliação de seus conhecimentos, tendo como objetivo a formação integral do profissional, a partir de experiências acadêmicas, científicas e culturais.

A carga horária cumprida pelo cursista constará do seu histórico escolar ao final de cada período letivo. As AC serão distribuídas ao longo dos semestres e

computadas, desde que comprovadas, oficialmente, por meio de certificados, declarações, históricos, relatórios e/ou cópias.

Para efeito de acompanhamento e registro, a carga horária a ser cumprida seguirá o determinado pelo “Regulamento para normatização das atividades acadêmico-científico-culturais ou atividades complementares: UAB/IFNMG”, sob a responsabilidade do tutor presencial.

4.5.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Cursos de graduação e pós-graduação

Quando previsto pelo Projeto pedagógico do curso, o trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na graduação ou na pós-graduação da UAB/IFNMG, constitui-se em uma atividade científica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo, cuja exigência é um requisito obrigatório para integralização curricular do estudante. Este trabalho deverá focalizar um tema ligado à área de concentração do curso, em consonância com os objetivos do mesmo.

O TCC é um trabalho escrito, respaldado por uma atividade de pesquisa, apresentando como características: sistematização, completude, unidade temática, investigação de fatos, metodologia adequada, contribuição da reflexão para a ciência.

Para definição dos TCC a serem desenvolvidos, é importante que os cursistas façam uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas no curso, especialmente aquelas contempladas pelos componentes da prática profissional. Isto porque estas atividades, ao possibilitarem o contato e análise da realidade pelos alunos, possibilitam a problematização sobre diversos aspectos da atuação docente. Assim, ao mesmo tempo em que o TCC se configura num componente da Prática Profissional, é também subsidiada por ela.

Cada estudante terá um professor-orientador, que acompanhará o desenvolvimento do projeto. O orientador será, preferencialmente, um professor que ministrou uma das disciplinas do curso. A proposta do TCC, assim como o orientador, devem ser definidos em data estabelecida pela coordenação do curso.

Para o desenvolvimento do trabalho de conclusão, deverão ser respeitadas as normas e diretrizes do “Regulamento para Normatização dos Trabalhos de Conclusão de Curso: UAB/IFNMG”.

4.5.4 Iniciação Científica – Cursos de graduação

O IFNMG tem por princípio a vinculação estreita com a ciência e tecnologia, destinadas à construção da cidadania, da democracia, da defesa do meio ambiente e da vida. Por isso, estimula e possibilita aos cursistas o desenvolvimento de habilidades e competências para o trabalho sistemático de pesquisa e elaboração de trabalhos científicos. A iniciação científica oferece ao cursista as ferramentas necessárias à aquisição dos saberes propostos pela educação superior, ao mesmo tempo em que desperta e cultiva a vocação científica e tecnológica.

Dessa forma, o cursista no IFNMG terá oportunidade de desenvolver pesquisas, via programas institucionais, a exemplo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC).

4.6 Características gerais de cada modalidade de avaliação do curso

A avaliação na EaD busca a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade e respeitando o ritmo de aprendizagem de cada cursista. A vivência da avaliação, como um processo contínuo e formador, contribui para uma mudança na prática avaliativa na escola.

Nesta perspectiva, o processo avaliativo nos cursos UAB/IFNMG contará momentos de reflexão sobre a produção do conhecimento do cursista, por meio de vários instrumentos avaliativos, visando à faceta diagnóstica, formativa e somativa do processo.

A avaliação da aprendizagem terá por objetivo verificar o desenvolvimento do cursista nas competências previstas em cada período e sua capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los em situações-problema, delineando hipóteses. Será processual e baseada em atividades individuais e coletivas, previstas nos

períodos. As atividades produzidas serão acompanhadas e avaliadas pelos tutores, com apoio da equipe de professores formadores.

4.6.1 Atividades de Aprendizagem (AA)

As AA têm como objetivo orientar o estudo do caderno didático, levando o cursista a compreender a disciplina como um todo.

Tratam-se de exercícios e atividades pertinentes às unidades didáticas trabalhadas no período, definidas pelo professor formador. Ao término do conteúdo de cada disciplina será realizada um conjunto de AA. A ideia fundamental é que o cursista possa se avaliar durante o acompanhamento da disciplina.

4.6.2 Avaliações Online

As AO, por sua vez, proporcionam ao cursista a oportunidade de avaliarem seus conhecimentos para uma diagnose da Avaliação Semestral, oportunizando uma atitude formativa do mesmo em relação ao conteúdo estudado. São avaliações, essencialmente, de caráter formativo, previstas pelo calendário do curso que devem ser realizadas no AVA.

4.6.3 Avaliações Presenciais(AP)

As AP têm o objetivo da consolidação dos conteúdos estudados pelos cursistas, bem como de extrapolar as discussões ocorridas na sala virtual. De caráter somativo, visa aferir os conhecimentos de modo geral, ao término do estudo da disciplina. São realizadas nos polos presenciais e ocorrerão no final de cada disciplina, em dias e horários preestabelecidos, dentro dos períodos de avaliações presenciais, planejados e incluídos no cronograma/calendário do período. Para garantir o sigilo e a seriedade do processo, as provas presenciais serão realizadas, simultaneamente, em todos os polos presenciais.

Após correção, as notas serão registradas no controle acadêmico da própria Instituição e, imediatamente, lançadas no sistema, tornando públicos todos

os dados referentes às avaliações, para que o cursista possa acompanhar seu processo.

Tais avaliações seguem o rigor próprio dos exames presenciais realizados pelo IFNMG, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas.

4.6.4 Seminários ou atividades práticas

Os seminários ou atividades práticas têm o objetivo da consolidação dos conteúdos estudados pelos cursistas, bem como de extrapolar as discussões ocorridas na sala virtual. Tratam-se ainda os espaços para a apresentação e discussão de temas específicos, visando a troca de experiências, socialização de propostas, atividades e materiais.

4.6.5 Autoavaliação

A autoavaliação é uma ferramenta de aprendizagem que visa levar o cursista a identificar suas dificuldades e reconhecer as aprendizagens adquiridas, refletindo sobre seu próprio desempenho, responsabilizando-se pelo seu estudo. Sendo assim, tem dois objetivos: o primeiro é possibilitar a autoconsciência da trajetória de aprendizagem; o segundo é servir como ferramenta para a gestão do curso.

4.6.6 Participação no Ambiente Virtual

Os *chats* e fórum de discussão são ferramentas virtuais, capazes de promover reflexão, troca de experiências e saberes, além de dar espaço para a construção de relações sociais e afetivas. Tais recursos proporcionam condições para uma aprendizagem interativa e colaborativa, favorecendo a dinâmica do ensino e aprendizagem no Sistema *Online*.

4.6.7 Recuperação da Aprendizagem: Estudos Orientados Individuais (EIO)

Ao final da disciplina, qualquer resultado final com nota inferior a 60%, nos cursos de graduação e inferior a 70%, nos cursos de pós-graduação, exigirá Recuperação da Aprendizagem ou Estudos Individuais Orientados (EIO), oportunidade em que o tutor presencial fará com o cursista a revisão dos conteúdos estudados e a instituição elaborará para ele nova(s) avaliação(ões). A elaboração desta recuperação é de responsabilidade do professor formador.

Nos cursos de graduação, o estudante que não tiver conseguido recuperar a sua aprendizagem após os EIO e tiver obtido a pontuação exigida pelo Regulamento dos Cursos Graduação do IFNMG, terá direito à Prova Final, que acontecerá fora do período letivo. Caso o estudante ainda não consiga recuperar a nota, deverá cursar a disciplina novamente.

5. SISTEMA DE TUTORIA UAB/IFNMG

A sociedade informacional, equipada dos mais variados e avançados recursos audiovisuais e online, não deixou de destacar que os melhores cursos a distância dão uma ênfase especial ao trabalho do sistema tutorial, encarado como um expediente teórico-pedagógico, que representa um dos pilares da educação a distância.

Este sistema tutorial prevê o apoio pedagógico consistente e contínuo, que garantirá a operacionalização do curso, de forma a atender os estudantes nas modalidades individual e coletiva, incluindo a tutoria presencial e a distância (*que poderá ser desenvolvido por uma ou mais pessoas*)¹, cuja metodologia de trabalho oportunizará a constituição de redes de educadores, conectando professores – tutores – alunos – coordenação.

O Sistema de Tutoria na UAB/IFNMG conta com a coordenação de tutoria, que se direciona, basicamente, para o monitoramento do desempenho dos tutores e dos estudantes, mediante o AVA. Esse monitoramento é realizado na perspectiva de

¹ Nos cursos de pós-graduação da UAB/IFNMG, por exemplo, esta divisão entre tutoria presencial ou distância é flexível, podendo o tutor presencial atuar como tutor a distância e vice-versa.

orientá-los na condução dos trabalhos, de modo que se reflita positivamente no desempenho dos estudantes.

São atribuições da **Coordenação de tutoria:**

- acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, com o coordenador de curso;
- verificar “*in loco*” o bom andamento dos cursos;
- acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- realizar a Formação Continuada de Tutores;
- realizar a capacitação pedagógica dos tutores e acompanhar a capacitação destes por disciplina;
- monitorar o acesso diário ao AVA (tutores presenciais e a distância);
- acompanhar e avaliar o processo de interação dos tutores nas atividades do AVA;
- informar, ao coordenador do curso, a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento de bolsas;
- monitorar e auxiliar nos processos de seleção de tutores;
- auxiliar as coordenações dos cursos na verificação da organização das salas virtuais das disciplinas.
- elaborar instrumentos de controle, acompanhamento e avaliação das atividades realizadas no âmbito do processo ensino-aprendizagem, entre outros.

Segundo Oliveira (2012), os tutores são fundamentais no processo educacional a distância, visto que “seu papel baseia-se numa concepção de participação de educador comprometido com a formação dos alunos, capaz de prepará-los e subsidiá-los para pensar, resolver problemas e responder rapidamente às mudanças contínuas”. Sendo assim, ser tutor significa ser educador.

O trabalho dos tutores garantirá o diálogo permanente e fundamental entre o curso e seus alunos, desfazendo a ideia cultural da impessoalidade dos cursos a distância. Por sua característica de ligação constante com os estudantes,

os tutores presenciais e a distância deverão responder, com exatidão, sobre o desempenho, as características, as dificuldades, desafios e progressos de cada um deles.

Os tutores devem possuir duas características essenciais: domínio do conteúdo técnico-científico e, ao mesmo tempo, habilidade para estimular a busca de resposta pelo participante. Deve, ainda, possuir domínio do conteúdo e habilidades potencializadoras, facilitando a construção do saber, por meio da articulação dos saberes da experiência com os saberes produzidos nas diferentes áreas do conhecimento, estimulando a busca da autonomia na aprendizagem dos estudantes; conhecer a modalidade de Educação a Distância; dominar a estrutura de funcionamento e operacionalização das ferramentas de aprendizagem presencial e online; potencializar a interação dessas tecnologias no campo inter-relacional da sala de aula.

5.1 Quem é o Tutor na EaD?

De acordo com Oliveira (2012), no contexto da educação a distância, nas perspectivas mais atuais, o tutor é aquele que “cria propostas de atividades para reflexão, apoia sua resolução, sugere fontes alternativas de informação, oferece explicações, favorece os processos de compreensão, isto é, guia, orienta, apoia, e nisso consiste seu ensino”. Dessa forma, o tutor busca a efetivação do aluno autônomo.

Os tutores têm, como principais atribuições, o acompanhamento do processo de aprendizagem e de construção de competências e conhecimentos pelos estudantes, bem como a supervisão da prática profissional. Para tanto, devem conduzir, com o estudante, o processo de avaliação, fazendo o registro e encaminhando dos documentos às instâncias responsáveis.

Os tutores presenciais e/ou a distância contarão com o suporte dos professores formadores na discussão dos materiais didáticos e dos encaminhamentos necessários à aprendizagem. Pretende-se que, por meio dos encontros presenciais e dos contatos individuais no AVA, efetivem-se práticas de orientação das atividades de pesquisa, de reflexão e de produção de textos, conforme previsto na metodologia da educação a distância.

Para o acompanhamento da aprendizagem, os encontros presenciais acontecerão com os estudantes sob a coordenação do tutor presencial e a comunicação virtual deverá ser contínua entre professores formadores e tutores a distância, e destes com os tutores presenciais e alunos.

A tutoria será o apoio pedagógico de que o estudante usufruirá nos momentos de dúvidas, constituindo em um trabalho que apresentará os serviços de maneira contínua, sempre a disposição dos participantes. No Sistema de Tutoria é que a rede entre Professor Formador/Tutor/Estudante se configurará, estabelecendo assim um trabalho efetivo da EaD. O tutor tem a função de acompanhar, por meio dos instrumentos virtuais, todo o rendimento do cursista e traçar planilhas de relatórios online da vida acadêmica dos estudantes.

Os tutores são os responsáveis pelo estímulo à interatividade, pela dinamização dos grupos virtuais de colaboração, pelo atendimento às dúvidas dos estudantes, pela dinamização de momentos presenciais e de aplicação e correção dos instrumentos de avaliação, presenciais e a distância, ficando responsável ainda pelo acompanhamento dos participantes.

Para o cumprimento desta responsabilidade, **os tutores deverão:**

- participar dos cursos de formação em tutoria;
- conhecer o projeto pedagógico do curso e o material didático das disciplinas sob sua responsabilidade;
- dominar as ferramentas do AVA;
- acompanhar o cronograma das disciplinas e do curso;
- acessar o curso e as disciplinas no AVA frequentemente;
- comunicar, ao coordenador do curso e de tutoria, as dificuldades para o andamento do curso e contribuir com a proposição de soluções;
- mediar a comunicação entre o professor e o cursista, inclusive auxiliando na interpretação/tradução de língua estrangeira ou Libras, quando for o caso;

- dedicar a devida atenção aos estudantes portadores de necessidades especiais, buscando orientação e apoio específicos, quando for o caso;
- avaliar, de forma contínua, sua própria atuação;
- participar das reuniões pedagógicas e capacitações, programadas pelo curso e pelo polo.

A comunicação entre cursistas e tutores, ao longo do curso, deverá ser feita via Internet (AVA, *e-mails*, fóruns, listas de discussão, *chats*), telefone e pelo contato direto, nos momentos presenciais. Os tutores acompanharão os cursistas, que poderão formar grupos de estudo, a fim de facilitar a leitura, a compreensão e a elaboração de novos textos, de maneira virtual, na comunidade de trabalho e aprendizagem em rede, buscando concretizar uma proposta de educação apoiada na Pedagogia da Autonomia.

5.2 O perfil do Tutor

A atividade de tutoria na UAB/IFNMG exige não só um perfil profissional, com conhecimento mínimo acerca do currículo do curso de atuação, como também experiência profissional e qualidades pessoais, que subsidiem a postura e ações esperadas de um tutor:

- formação em nível de graduação e/ou pós-graduação na área de atuação do curso;
- experiência em docência;
- experiência profissional na área de atuação;
- experiência em curso de EaD;
- experiência em tutoria;
- domínio da norma escrita da língua portuguesa e domínio/proficiência da/em Língua Brasileira de Sinais (Libras), quando requerida;
- ser empático, cordial e comunicativo;

- ser pontual;
- saber resolver situações problemas;
- ter postura ética.

5.3 Atribuições do Tutor Presencial

A Tutoria Presencial é muito importante, pois é delineada pelo contato pessoal do tutor com o cursista e é, geralmente, a mais solicitada pelos mesmos. Sua função objetiva articular, permanentemente, o diálogo entre a coordenação da UAB/IFNMG, a coordenação do curso, coordenação de tutoria, coordenação de polo, professor formador, tutor a distância e os cursistas, para efetivação da organização geral do curso.

Este processo estimula o intercâmbio de experiências, construções coletivas e individuais de conhecimentos, além de permitir o confronto de ideias nas mais variadas atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso. O tutor presencial será presença constante, tanto nos polos presenciais, quanto nas instituições em que o cursista estagiará, orientando-o sempre a refletir, investigar, questionar a sua ação docente e propor ações para a transformação da prática pedagógica em pontos considerados estranguladores do processo.

O tutor presencial deve criar ambientes de trabalho que permitam o atendimento individualizado ao cursista, estimulando-o a expor suas dicas, corrigir todas as suas atividades, fornecendo-lhe o *Feedback* necessário à superação de suas dificuldades, dúvidas relacionadas ao entendimento sobre o conteúdo da disciplina e a problemas de outra ordem que estejam dificultando o seu desenvolvimento no curso. Além disso, deverá articular, com o professor formador e tutor a distância, estratégias que subsidiarão o processo ensino-aprendizagem.

Este profissional, atende os cursistas nos polos de apoio presencial, com datas e horários preestabelecidos/planejados, em dias de encontros presenciais e nos plantões realizados. São momentos presenciais obrigatórios nos polos de

apoio presencial, tais como, apresentação das videoaulas, avaliações, atividades práticas, práticas de formação profissional, estágio curricular supervisionado, registro de notas no diário, entre outras atividades. O tutor será acompanhado e avaliado, periodicamente, pela coordenação do curso, a partir dos itens referentes às suas atribuições nas atividades do curso.

São atribuições dos tutores presenciais:

- organizar o espaço em que acontecerá a aula para os momentos presenciais;
- selecionar e preparar os recursos didáticos e equipamentos necessários ao encontro presencial;
- distribuir aos alunos os materiais didáticos enviados ao polo avançado, verificando a quantidade, observando a sua utilização e o seu manuseio no processo de desenvolvimento das atividades;
- comunicar ao coordenador do polo as condições de funcionamento do polo e do curso, das instalações, equipamentos, biblioteca;
- tomar conhecimento do planejamento das atividades práticas, preparando-se para aplicá-las;
- estudar o material disponibilizado, com as orientações dadas pelo professor formador, conhecendo assim o conteúdo e a metodologia de trabalho a ser utilizada durante o curso;
- articular e acompanhar ativamente as execuções das atividades práticas e emitir relatórios comprobatórios dessas práticas;
- apresentar a videoaula aos cursistas;
- dirigir discussão apresentada pelo professor na videoaula;
- desenvolver e empregar estratégias de estímulo à reflexão sobre os temas discutidos nas disciplinas;
- colaborar no planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelos cursistas;

- realizar, constantemente, plantões com os cursistas para estudos e propor e desenvolver estratégias e técnicas de estudo e aprendizagem;
- avaliar a participação dos cursistas e encaminhar planilha com notas ao tutor a distância;
- orientar, acompanhar os cursistas na realização das atividades práticas, dirimindo dúvidas, garantindo a discussão;
- corrigir atividades/avaliações e encaminhar planilha de notas ou diários ao tutor a distância;
- apoiar constantemente as atividades do professor formador e do tutor a distância;
- acompanhar os alunos, estimulando e motivando a permanência deles no curso;
- emitir relatório mensal para o CEAD/UAB/IFNMG, com o registro da frequência, participação do cursista, suas principais dúvidas e respectivas orientações;
- acompanhar o Estágio Curricular Supervisionado e as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) ou Atividades Complementares (AC), sob a orientação do coordenador de curso, professor formador e tutor a distância;
- manter documentação de cadastro atualizada junto ao CEAD/IFNMG;
- **atuar como tutor a distância em atividades designadas pela coordenação do curso.**

5.4 Atribuições dos Tutores a Distância

Os tutores a distância têm a responsabilidade dar suporte, a distância, em relação ao conteúdo ministrado e atender os cursistas no AVA. Além disto, devem dedicar-se à solução de possíveis dificuldades de compreensão dos encaminhamentos teórico-práticos, tanto para os encontros presenciais quanto para as demais atividades burocráticas e administrativas, relativas ao curso, no âmbito da UAB/CEAD/IFNMG.

Portanto são atribuições do tutor a distância:

- estar atento e cumprir as datas do calendário dos cursos da UAB/IFNMG;
- auxiliar o professor da disciplina nas atividades educacionais;
- registrar no relatório mensal a situação dos cursistas no AVA;
- utilizar diariamente os recursos tecnológicos disponibilizados para interagir com os estudantes;
- apoiar os estudantes no estudo dos conteúdos específicos, esclarecendo suas dúvidas, indicando técnicas alternativas de aprendizagem, recomendando leituras, pesquisas e outras atividades;
- atender às necessidades dos cursistas, prestando atendimento individual, via fórum ou mensagem/e-mail, prioritariamente, e excepcionalmente, via contato telefônico, quando necessário;
- monitorar os problemas de frequência do cursista, objetivando minimizar a questão da evasão;
- coordenar as atividades a distância e acompanhar, semanalmente, todas as postagens do AVA;
- estabelecer contato com os alunos e professores formadores;
- orientar e incentivar o cursista na construção e postagem do TCC, atividades de AACC ou AC e estágios supervisionados;
- alertar o cursista quanto à data de postagem das atividades no AVA;
- incentivar a participação nos fóruns;
- estudar o material disponibilizado, com as orientações dadas pelo professor formador de cada disciplina, conhecendo assim a metodologia de trabalho a ser utilizada durante o curso;
- ser presente no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), estabelecendo horários para que possa atender a demanda estabelecida;
- atuar como mediador do processo ensino-aprendizagem, buscando estratégias que subsidiarão sua prática;

- dar feedback, em tempo hábil, para que o cursista tenha condição de rever sua colocação, e, assim, não se perder no conteúdo estudado;
- intervir nas colocações dos estudantes, orientando ou reorientando para o assunto abordado;
- indicar alternativas de aprendizagem, como leituras de artigos, pesquisas em sites educativos, entre outros;
- elaborar relatório, mensalmente, tecendo um mapa da situação de cada aluno;
- manter atualizados, durante e no desfecho do curso, os diários e/ou planilhas de notas dos cursistas;
- responder, com exatidão, sobre o desempenho, as características, as dificuldades e os progressos de cada um dos estudantes.
- **atuar como tutor presencial em atividades designadas pela coordenação do curso.**

5.5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA TUTORIA

O tutor será acompanhado e avaliado, periodicamente, pela coordenação de tutoria, coordenação de curso, coordenação pedagógica e coordenação geral.

Os critérios para avaliação são os seguintes:

- cumprimento dos prazos estabelecidos;
- participação em capacitação, por meio dos fóruns, com o professor formador;
- acompanhamento e motivação dos cursistas nos fóruns;
- participação ativa nos fóruns, com qualidade nas interações;
- execução do planejamento das disciplinas;

- frequência nos plantões;
- assistência sistemática aos cursistas durante todo o período do curso;
- participação em reuniões e capacitações, quando convocados;
- entrega das planilhas com acompanhamento do desempenho dos cursistas, ao final das disciplinas.

Caberá à equipe multidisciplinar, após a avaliação do tutor, confirmar a sua permanência ou afastamento das atividades do IFNMG. É importante ressaltar que serão excluídos do cadastro de tutores aqueles que não apresentarem rendimento suficiente na avaliação realizada pela equipe multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n. 6.303, de 12 de Dezembro de 2007**. Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Seção 1, p.4-5.

_____. **Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. 2008.

_____. **Decreto-Lei n. 5800, de 8 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, v.163, n.110, p.4, 9 de jun. 2006, seção 1, pt1.

MAGGIO, Mariana. O tutor na educação a distância. In: LITWIN, Edith. **Educação a distância: temas para um debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MELLO, Álvaro. **Teletrabalho: o trabalho em qualquer lugar e a qualquer hora**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a distância: a tecnologia da esperança**. São Paulo: Loyola, 2000.

OLIVEIRA, Ramony Maria da Silva Reis. **A tutoria no contexto da EaD**. Montes Claros: Unimontes, 2012.

FALE COM A UAB/IFNMG

Estamos à disposição, para mais esclarecimentos, orientações e sanar todas as dúvidas.

Aguardamos seu contato!

**Coordenadora Geral da UAB no âmbito do
IFNMG**

Paula Francisca da Silva
paulaifnmg.uab@yahoo.com.br

Coordenadora de Ensino
Ramony Maria da Silva Reis Oliveira
ramony.oliveira@ifnmg.edu.br

Professores de apoio didático-pedagógico

Ivanise Melo de Souza
meloivanise7@gmail.com
Ariel Gomes Paiva
ariel.gomes.paiva@gmail.com

Professores de apoio administrativo pedagógico

Gicelle Daiane Santos Rodrigues
gicelleuab@gmail.com
Fabiene Maria de Jesus
fabieneuab@gmail.com
Thiago Gondim
thi.gondim@gmail.com

Coordenadora de tutoria
Maria Orminda Santos Oliveira
orminda.oliveira@unimontes.br

Gestão de Avaliações
Tatiane e Luana
ifnmg.uab@gmail.com

Suporte Tecnológico
Amanda Gabriely Santos Alves
suporte.uab.ifnmg@gmail.com

Coordenadora de cadastros e bolsas/Secretária IPES

Vanessa Alencar
alencarvanessa4@gmail.com

Coordenadores de curso
Licenciatura em Letras Libras
Michelle Andrea Murta
letraslibras.ifnmg@gmail.com

Licenciatura em Pedagogia
Dirce Efigênia Brito Lopes
dirceuabifnmg@gmail.com

Especialização em Ensino de Filosofia
Admilson Eustáquio Prates
admilson.prates@ifnmg.edu.br

Especialização em Ensino de Sociologia
Maria Natividade Maia e Almeida
natimaial@gmail.com

Especialização em Gestão em saúde
Franciellen Moraes Costa
franmoraismo@gmail.com

Especialização em Gestão Pública
Maria de Fátima Vieira
mfvieiravieira@gmail.com

Especialização em Informática na Educação
Leonardo Augusto Couto Finelli
finellipsi@gmail.com

Fone: 38-32013056 ou 3081

